

1969

# Lettre du Curé de Lubango au Père José Maria Antunes — (22-VIII-1888)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre du Curé de Lubango au Père José Maria Antunes. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1888 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU CURÉ DE LUBANGO  
AU PÈRE JOSÉ MARIA ANTUNES

(22-VIII-1888)

SOMMAIRE — *Plaintes du curé du colonat «Sá da Bandeira» contre un missionnaire de Huíla.*

Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcipreste  
da circunscrição da Huíla. //

Tendo em dezassete do corrente mês vindo a esta colónia, um sacerdote da Missão Católica da Huíla, convidado pelas Irmãs educadoras que aqui residem, para as ouvir de confissão, e tendo chegado ao meu conhecimento que o referido sacerdote dissera missa na Capela que me foi confiada por Provisão concedida pelo Ex.<sup>mo</sup> e Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese em Maio do ano findo, para paroquiar nesta colónia (1), para [o] qual acto não pedi o meu consentimento, e sem o que o não poderia fazer, como claramente determina o Direito Eclesiástico no parágrafo quinhentos cinquenta e dois do capítulo décimo nono, que trata dos direitos e prerrogativas (*sic*) dos Párocos, sendo certo também que o referido sacerdote isto não devia ignorar, pois que a introdução (*sic*) dele na Capela, se fez pela porta porti[cu]lar que da casa das Irmãs dá ingresso para a Capela, pois que a porta principal

---

(1) La chapelle appartenait à la communauté des Soeurs et avait été cédée gracieusement pour servir aussi au public. Le curé le savait bien...

se conservou sempre fechada, pelo motivo de estar a chave em meu poder; cumpro o dever de levar este facto ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup>, como igualmente o faço saber a Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo da Diocese, a fim de que V. Ex.<sup>a</sup> se digne providenciar da forma que ao seu alcance esteja, para que tais factos se não repitam, enquanto o Excelentíssimo Senhor Bispo da Diocese não resolver como lhe aprouver, sobre o caso presente. /

Deus Guarde a Vossa Excelência. /

Paróquia da colónia Sá da Bandeira, vinte e dois de Agosto de mil oitocentos oitenta e oito. /

Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcipreste da circunscrição da Huíla.

Está conforme.

Lubango, 28 de Agosto de 1888.

[*Autographe*]: O Pároco

*Mareanno Antonio Nicolau de Souza Tavares.*

[*En baut*]: Série de mil oitocentos oitenta e oito / Paróquia da Colónia Sá da Bandeira / Número dezoito. /

AAI. — *Gavetas* — Colónia do Lubango.